



A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM BLS E ATLS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: IMPACTO NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO E SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE

RAFAELA BAPTISTA DE ALMEIDA BASTOS; ANNE CAROLINE SIQUEIRA ALVES;
ARIELLY ANDRADE VIEIRA; HELOISA KUHN MESACASA; JORGE ESPADA DIAS
RIGOTTI

Introdução: O BLS (Suporte Básico de Vida) capacita profissionais a reconhecer e realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar, enquanto o ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) treina para lidar com as adversidades no atendimento a traumas. Ambos são fundamentais para uma formação de qualidade, pois ajudam a perceber rapidamente os cenários e realizar um atendimento mais preciso. Além disso, o treinamento adequado, quando alinhado, contribui para a redução das taxas de morbimortalidade dos pacientes, especialmente em ambientes de terapia intensiva.

Objetivo: Analisar a importância do treinamento em BLS e ATLS na qualidade do atendimento e sobrevivência do paciente. **Metodologia:** Este estudo revisou 7 artigos do PubMed, usando descritores do DeCS: “Suporte Básico de Vida”, “Suporte Avançado de Vida”, “Atividade Física” e “Profissionais”, com publicações dos últimos 5 anos.

Resultados: Os resultados obtidos demonstraram claramente o impacto do treinamento contínuo na qualidade do atendimento em situações de emergência, especialmente em ambientes de terapia intensiva. Diversos estudos, por meio de ensaios clínicos randomizados, evidenciaram que esse treinamento aprimora significativamente o conhecimento, as habilidades e a confiança dos profissionais de saúde no gerenciamento de emergências e na resposta rápida a crises. A necessidade desse treinamento abrange desde serviços pediátricos com pronto-socorro e unidades de terapia intensiva até casas de repouso e locais onde são implementados processos padronizados de cuidados paliativos. Situações clínicas que exigem resposta rápida e manejo sistemático, como parada cardiorrespiratória, extubação e instabilidade hemodinâmica, são melhor conduzidas quando toda a equipe está adequadamente preparada. No entanto, os estudos indicaram que o treinamento contínuo deve seguir um padrão de excelência educacional, atendendo às situações reais e sendo constantemente revisado e atualizado com base nas mais recentes diretrizes nacionais e internacionais, a fim de facilitar o trabalho na terapia intensiva. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o treinamento árduo e contínuo contribuem significativamente no atendimento desses pacientes. Dessa maneira, é prudente que os profissionais sejam bem capacitados, uma vez que acaba influenciando diretamente na sua autoconfiança e, conseqüentemente, no atendimento à vítima.

Palavras-chave: **CAPACITAÇÃO; RELEVÂNCIA; MORBIMORTALIDADE**